

CONSTRUINDO DIÁLOGOS ENTRE UNIVERSIDADE E ESCOLA NO MACIÇO DE BATURITÉ: REFLEXÕES DOCENTES SOBRE INTERDISCIPLINARIDADE A PARTIR DE RODAS DE CONVERSA

Miqueias Miranda Vieira¹, Carlos Henrique Lopes Pinheiro²

Resumo: Nesse relato buscamos refletir sobre a interdisciplinaridade mediante Roda de Conversa realizada com Docentes da UNILAB e de 6 escolas de ensino médio no maciço de Baturité objetivada com a Ação de Extensão. Tal proposta busca ampliar os diálogos entre escola e universidade sobre o eixo multirreferencial. A interdisciplinaridade surge como estratégica dentro do campo científico contemporâneo, a partir de diversos debates que colocam essa como possibilidade de superação de saberes resultantes do pensamento positivista que tem por intenção a fragmentação, a especialidade que ainda reduz os diálogos epistemológicos e engessa as práticas educacionais. Entendemos que o pensar/saber interdisciplinar propõe práticas horizontalizadas, dialógicas e contextualizadas com as realidades e intenções dos/das agentes que compõe o cerne educacional. Como resultados parciais, percebemos maior abertura por parte de algumas escolas em dialogar com reflexões/experiências produzidas na/da UNILAB. Foi notável a participação dos docentes em explanarem suas experiências e entendimento sobre a interdisciplinaridade a partir do cotidiano escolar. Esses/as entendem essa como diálogo e interação entre saberes disciplinares. Em algumas, os/as docentes apontaram possibilidades da ação interdisciplinar a partir de projetos extracurriculares de modo autônomo e coletivo por meio de diálogos entre esses/essas e interação entre disciplinas complementares aos assuntos projetando uma maior compreensão dos/das discentes. Em alguns casos foram apontados empecilhos para tal ação sendo o currículo, a formação, a resistência por parte dos/das estudantes e por parte do arranjo escolar. Os desafios da Ação de extensão centralizaram-se pelo agendamento e a realização das rodas de conversas no prazo estipulado, mediante as intermitências do período de greve, e por uma maior flexibilização das escolas quanto a agendamento e realização. Refletimos que as possibilidades de diálogos entre as escolas e a Universidade estão sendo cada vez mais estratégicos assim como o fazer/saber interdisciplinar dentro do cotidiano escolar e prática docente.

Palavras-chave: Fazer/saber interdisciplinar. Percepção docente. Rodas de conversa. Escola e universidade.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: miqueias.mmv@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: carlos.henrique@edu.com.br